

Pepe Vargas: não há democracia plena enquanto Lula for preso político

05/04/2019

[vc_row][vc_column][vc_column_text]Luiz Inácio [Lula](#) da Silva, a maior liderança do país é preso político na Superintendência da Polícia Federal de Curitiba há 362 dias. Impedido de participar das eleições e de falar com o povo, o presidente que tirou 36 milhões de brasileiros da extrema pobreza manda um recado de esperança sempre que recebe visitas. [Lula](#) quer que estejamos unidos para [lutar defesa da democracia e contra a retirada de direitos](#) que pauta o governo de [Jair Bolsonaro](#) (PSL).

Mas como falar em democracia se temos um preso político em nosso país? A partir do momento em que a maior liderança do Brasil está presa sem provas, o sistema político que tem o povo como soberano está ameaçado. Essa é a avaliação do ex-ministro [Pepe Vargas](#) (PT-RS), atual presidente do PT-RS, para quem a defesa dos direitos democráticos do povo brasileiro é indissociável da luta pela liberdade do ex-presidente.

É por isso que, nos dias 05 e 06 de abril, a [Caravana Lula Livre](#) vai passar por Porto Alegre e Florianópolis e, no dia 07, quando a injusta prisão completa um ano, chega a Curitiba em um grande ato pela liberdade de Lula. A Caravana conta com a presença de [Fernando Haddad](#), diversas lideranças do PT e milhares de brasileiros que acreditam na democracia, na [justiça](#) e na igualdade.

Essa é a primeira Caravana sem a presença do ex-presidente, mas repleta de suas ideias: “vamos circular o país nessas jornadas e fazer o que Lula nos instigou a fazer”, afirma [Pepe Vargas](#). E cita o discurso de Lula no [Fórum Social Mundial](#) em Salvador, quando ele disse: “querem me prender para calar minha voz, mas eu falarei pela voz de vocês. Querem me prender pra eu ficar preso em uma cela e não poder andar, mas eu andarei pelas pernas de vocês. Querem me prender pra minha cabeça não emitir pensamentos, mas eu pensarei pela cabeça de vocês”.

Pepe ressalta ainda que “isso é um chamamento a todas as pessoas que entendem a importância da luta democrática – mesmo que não sejam filiadas ao PT – a se engajarem nesse processo”, pois, a medida em que temos um preso político no Brasil em pleno século 21, “não vivemos o regime democrático em sua plenitude”.

Programação dos atos em Porto Alegre

Sexta-feira, 05 de abril de 2019 – **Por democracia e pelo direito a [aposentadoria](#)**

13h15 – Participação no Programa da Rádio Guaíba (Programa do Juremir)

17h30 – Concentração no Largo Glenio Peres (ao lado do Mercado Público)

18h30 – Início da caminhada: Saída do Largo Glênio Peres, segue pela Av. Borges de Medeiros, dobra na Rua Jerônimo Coelho até a Praça da Matriz.

19h00 – Ato no auditório Dante Barone na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Jornada Lula Livre

Entre os dias 7 e 10 de abril todas as atenções estarão voltadas para a Jornada [Lula Livre](#), iniciativa que pretende reforçar o posicionamento contrário diante da atual conjuntura [política](#) brasileira e ampliar a unidade em torno das lutas em defesa do maior líder popular da história do Brasil.

Com eventos programados em praticamente todos os estados brasileiros e também em diversos outros países, a Jornada Lula Livre terá seu grande ato nacional realizado no dia 7, dia em que a prisão política completa um ano.

A iniciativa é parte da reorganização das estratégias de mobilização dos [comitês populares](#) espalhados por todas as regiões da nação e reativa e campanha Lula Livre lançada ano passado. A jornada também se readequará aos lamentáveis desdobramentos políticos que aconteceram no país a partir da eleição de Jair Bolsonaro, como a reforma de [Previdência](#).

Originalmente publicado em [PT](#).

[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][cq_vc_videocard
videoid="https://www.facebook.com/watch/?v=1701202276632807? showbar="true"
textmode="bydefault"][/cq_vc_videocard][/vc_column][/vc_row]

Compartilhe nas redes: